

REFLEXÕES SOBRE OS CONCEITOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO APRESENTADOS POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

RIBEIRO, Monique de Campos¹ (moniqueamelia04@hotmail.com); SILVA, Thaise da² (ThaiseSilva@ufgd.edu.br).

¹Discente do curso de Pedagogia da UFGD; PIBIC-CNPQ/UFGD;

²Docente do curso de Pedagogia da UFGD.

Atualmente vive-se em uma cultura em que a escrita é tida como essencial. Na grande maioria em das esferas sociais faz-se uso do código escrito, logo desde muito cedo assimila-se a ideia de que é importante saber ler e escrever. A Educação Infantil é uma etapa fundamental do desenvolvimento escolar das crianças. É nela que a maioria das crianças iniciam o processo de inserção na cultura escrita, devendo o professor, desde a escola da pequena infância, pensar nos modos de se promover vivências para que essa inserção ocorra de maneira necessária e adequada. Nessa perspectiva, a escola tem o papel de criar essas necessidades de leitura nas crianças, permitindo que elas vivenciem situações reais em que possam participar ativamente, sendo sujeitos de suas aprendizagens e percebendo a função social que a leitura e a escrita ocupam nas suas vidas. Assim, este trabalho tem por objetivo discutir o olhar dos professores que atuam na Educação Infantil com relação aos conceitos de alfabetização e letramento bem como as práticas desenvolvidas pelos mesmos. As ferramentas metodológicas utilizadas para a investigação são análise textual e de discurso, tendo como material de análise um questionário qualitativo. A ferramenta de análise presente neste trabalho foi realizada com trinta e cinco alunos/professores que atuam na Educação Infantil em instituições públicas do município de Dourados e região, Mato Grosso do Sul. Onde eles responderam as seguintes questões: “O que é alfabetização?”, “O que é letramento?”, “Quais práticas de letramento são promovidas em sua turma de Educação Infantil?”. Deste modo conclui-se que o papel de mediador na relação entre a criança e a língua escrita consiste em facilitar o intercâmbio entre os pequenos, oportunizar o contato com todo tipo de material escrito e propor situações de leitura e escrita. A relevância do papel do professor como mediador da troca de conhecimentos é imensa, uma vez que a atividade de alfabetizar letrando deve iniciar ainda na Educação Infantil e exige do professor conhecimentos específicos de como se dá o processo de acompanhar e inserir a criança no mundo da escrita. Assim ao analisar as respostas dos professores de Educação Infantil notou-se que ao se disponibilizarem a participar da pesquisa, revelaram seus acertos, suas dificuldades e dúvidas, ou seja, ao demonstrarem o conhecimento que possuem sobre o tema em questão, revelaram a fragilidade de sua formação docente. Ao fazerem isso, pensou-se sobre o espaço que as questões afeitas à alfabetização e ao letramento têm ocupado nas propostas pedagógicas e matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura. Dessa forma, eles indicaram um espaço para novas pesquisas e revelaram o potencial que pode ser mobilizado para o seu crescimento profissional, em prol de uma Educação Infantil que respeite os direitos da criança e promova o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Educação Infantil. Processos de letramento. Alfabetizar letrando.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC, vinculado à Pró-Reitoria de ensino de Pós-Graduação-PROPP/UFGD pela concessão de bolsa.